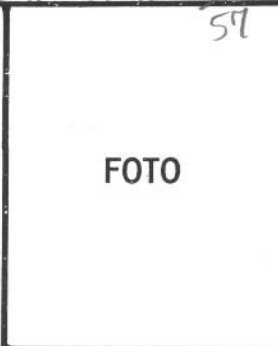


NOME RUBEM MACHADO LANG



FOTO

IDENTIDADE Mat. 309.038 - INPS

FILIAÇÃO-PAI

MÃE

IDADE ESTADO CIVIL

PROFISSÃO Médico POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO Médico do SAMDU e INPS

NACIONALIDADE Bras: NATURAL DE

LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL Superior

RESIDÊNCIA

OUTROS DADOS Deputado Estadual p/MDB/RS

HISTÓRICO

Através o D.O. nº 50, teve cassado seu mandato eletivo estadual e sus- pensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68. (D.O.nº 50, de 14 Mar 69)

Pelo D.O. nº 172, de 9 Set 69, foi aposentado no cargo de Médico, ní- vel 17-A, do INPS, com proventos proporcionais ao seu efetivo tempo - de serviço, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 Mai 69.

CIC

Decreto nº de de de 1969

✓

OS MINISTROS DA MARINHA DE GUERRA, DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA MILITAR, no uso das atribuições que lhes confere o artigo 1º do Ato Institucional nº 12, de 31 de agosto de 1969, combinado com o artigo 1º, letra a, § 2º e artigo 2º do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, e artigo 1º, item II, do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, resolvem:

Aposentar com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo efetivo de serviço, RUBEM MACHADO LANG, no cargo de Médico, nível 17-A, matrícula 309.038, do Instituto Nacional de Previdência Social.

BRASÍLIA, DF, de de 1969;
148º da Independência e 81º da República.

Ayuntamiento de San Juan de los Rios

*R. de Riquelme Tardes
Ministerio de Asuntos Exteriores*

DO 9.9.69

Confidencial



Informação No 37 / 1957 Z 24

13 de Junho 57

... Rubem M. Lano, ... 11 de maio 57, ...

RUBEM M. LANO

Confidencial

Nº. PRO. 155-286. 7. P-47

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

RUBEM MACHADO LANG
=====

RUBEM MACHADO LANG

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO ESTADUAL

RUBEM MACHADO LANG

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS:
 - 1 - DISCURSO NA ASSEMBLÉIA DO RIO GRANDE DO SUL
 - 2 - DOCUMENTO DO SNI
 - 3 - DOCUMENTO DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
 - 4 - DOCUMENTO DO GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL
 - 5 - RECORTES DE JORNAL

A

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
=====

Brasília, DF.,

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor RUBEM MACHADO LANG, Deputado Estadual pelo MDB, Seção do Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, entrevistas e atividades.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 DISCURSOS PRONUNCIADOS

3.1.1 - Discursos na Assembléia do Rio Grande do Sul

Em 5 Set 67

"24 de agosto último assinalou o décimo terceiro aniversário da morte de Getúlio Vargas.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 2 =)

Em todos os quadrantes do País, como habitualmente se faz, se realizaram homenagens em memória do grande Presidente. Êste ano, no rol desta homenagens, fazendo cõro com os sentimentos de todos os brasileiros que reverenciaram a memória de Vargas, chegou até nós a mensagem também daqueles brasileiros que banidos e proscritos da vida política e partidária do seu País, amarguram o exílio mercê de suas convicções e de seu patriotismo. E êste pronunciamento, Sr. Presidente e Srs. Deputados, veio consubstanciado numa carta firmada pelo então Governador Leonel Brizola e que se vê publicada no " Correio do Povo " de 25 de agosto último. E faço esta intervenção, Sr. Presidente, tão sòmente para solicitar que o conteúdo, o teor desta missiva de solidariedade, de apoio dêste digno ilustre brasileiro que paga o preço amargo da sua convicção e da sua lealdade aos princípios do antigo PTB, que o teor dessa missiva passe a fazer parte dos Anais desta Assembléia".

3.1.2- NOTICIÁRIO DA IMPRENSA

Em 30 Ago 64 - Diário de Notícias

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 3 =)

- "Debates políticos envolvendo os Deputados Rubem Lang, Hugo Mardini, Pedro Simon, Fernando Gonçalves e Alfredo Hoffmeister, além de agitar com apartes anti-regimentais quase todo o plenário, motivou a suspensão, por duas vezes, da Sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, que se constituiu numa das mais agitadas deste ano, o debate iniciou quando o Deputado Rubem Lang (MDB), ocupou a tribuna para protestar contra o que qualificou de confisco, na Rádio Itaquí a 24 do corrente, de uma gravação da "Carta Testamento" de Getúlio Vargas, logo após a leitura ao microfone, fato que atribuiu a elementos do Exército. O orador disse após a implantação da Revolução de 31 de março, foram presos na cidade de Itaquí, vários cidadãos, acusados de subversivos e corruptos, em um verdadeiro campo de concentração, segundo afirmou. Acrescentou que os presos ali permaneceram cerca de dois meses, quando o Poder Judiciário os reabilitou, julgando-os inocentes das acusações que sobre eles pesavam. Afirmou o Sr. Rubem Lang, que suas críticas não se dirigiam a todo

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 4 =)

o Exército, mas aquêles que assim se portavam. Perguntou o orador porque a "Carta Testamento" tanto preocupava e se era porque estava confirmada suas assertivas, quando se vendiam glebas na região Centro Oeste do Brasil, quando o empresariado, hoje, mais estrangeiro do que brasileiro, subtraia vantagens ao operariado e pes — queiros russos e outros estavam devastando as nossas zonas piscosas. Completou o Sr. Rubem Lang emprestando solidariedade aos seus companheiros de partido naquela região ".

Em 30 Ago 67 - Correio do Povo

"O Deputado Rubem Lang comentou fato ocorrido em Itaquí, no dia 24 de agosto. Disse que a estação de rádio daquele município, naquele dia mandou proceder a leitura da Carta Testamento de Getúlio Vargas, meia hora depois disso ocorrer, dois Oficiais do Exército estiveram na emissora para uma ação de censura a mesma. o Sr. Rubem Lang criticou a ação dêsses militares, dizendo que ao formular a crítica não pretendia atingir todo o Exército Nacional. Lembrou que naquele Município a-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 5 =)

pós os acontecimentos de 31 de março, multas figuras de destaque foram confinadas, presas, humilhadas cercadas dentro de uma cêrca de arame, sob acusação de subversivos e corruptos. Mas recentemente, disse o Sr. Rubem Lang, êsses que foram injustiçados por elementos que se diziam representativos do Exército, foram julgados e absolvidos, evidenciando-se a injustiça contra êles cometida.

Lamentou o Sr Rubem Lang que fatos como êsse se repitam, já que quando os brasileiros julgam a revolução estava definitivamente institucionalizada, vem a renovação de injustiças com essas que ocorre em Itaqui.....".

3.2

INFORMAÇÕES E INFORMES

3.2.1 - Do Extrato do Prontuário

- Iniciou sua vida política militando no movimento comunista o qual organizou a " Comissão Pela Interdição da Bomba Atômica ", tendo ainda assinado o manifesto de apoio ao "Congresso dos Povos". Foi eleito Prefeito de Santiago com o apoio do Partido Comunista Brasileiro.
- Pardidário Ferrenho do Sr JOÃO GOULART, '

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 6 =)

manteve com êle frequentes contatos, em Montevideú

- Foi um dos líderes da Frente Ampla, caracterizando-se ainda, pelos constantes ataques às Forças Armadas

3.2.2- Do Histórico das Atividades

- Em Jul 50
- Fêz parte do movimento comunista denominado " Comissão pela Interdição da Bomba Atômica".
- Em Dez 52
- Assinou o Manifesto de apoio ao " Congresso dos Povos ".
- Em Out 55
- Teve sua candidatura a Prefeito de Santiago apoiada pelo Comité de zona do Partido Comunista de Santiago, tendo sido eleito para o período 56/59.
- Em Jun 65
- Foi citado no IPM sôbre Jefferson Cardin.
- Em Mar 67
- Participou das manifestações estudantis junto à Catedral, ocasião em que procurava desmoralizar os policiais. Usando da palavra, ofendeu as altas autoridades, incentivando as

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 7 =)

desordens estudantis.

Em Ago 67

- Pronunciou, na Assembléia Legislativa, violento discurso atacando o Exército, por pretensas arbitrariedades praticadas, por militares, contra a Rádio Itaquí.

Em Set 67

- Esteve no Uruguai conferenciando com os senhores JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA sobre a Frente Ampla. Alardeou o telegrama de Oswaldo Lima Filho solicitando a João Goulart que adiasse seu ingresso na Frente Ampla, avisando-lhe sobre surpreendente visita que receberia.
- Revelou ainda a posição de apoio e expectativa, de João Goulart e Brizola, quanto a Frente Ampla.

Em Out 67

- Participou das atividades políticas da Frente Ampla, estando presente na reunião realizada para estabelecer linha de ação eficaz, para fazer frente à campanha anti-Frente executada pelo próprio MDB.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 8 =)

- Em Nov 67

- Fêz pronunciamento na Rádio Fronteira ' do Sul, em São Borja, atacando violentamente a Revolução.

Em Dez 67

- Manteve contatos com o político cassado Doutel de Andrade.
- Declarou que " A Frente Ampla se afirma cada dia mais no Estado, ganhando terreno em muitas áreas que até há pouco lhe eram indiferentes ou mesmo hostis ". A medida que o povo vai tomando conhecimento de que êsse movimento público é, na atualidade, o único com possibilidade ' de ressucitar o País, econômica e politicamente, interrompido pelo movimento ' de abril de 1964 ".

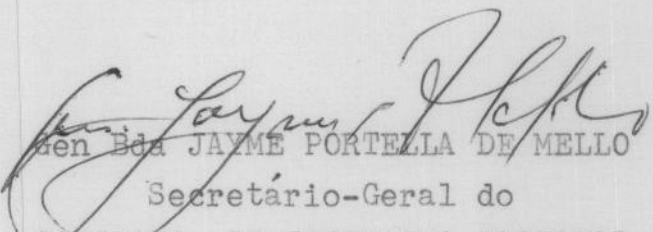
Em Mar 68

- Defendeu na Assembléia Legislativa a liderança política do ex-Presidente -- JOÃO GOULART, " dizendo-o mais presente hoje do que em abril de 1964 " e não " um morto político" como declarara o Governador do Estado.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 175/69 = 9 =)

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor RUBEM MACHADO LANG consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reitar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen. Eda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

B

B - F I C H A D E I N D I V I D U A L
= = = = = = = = = = = = = = =



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 235	2. DATA: 8/3/69
3. NOME:	RUBEM MACHADO LANG
4. FILIAÇÃO:	
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE	
7. NATURALIDADE:	
8. PROFISSÃO:	Médico do SAMDU Deputado Estadual/MDB/RS
9. ESTADO CIVIL:	
10. INSTRUÇÃO:	Superior
11. RESIDÊNCIA:	

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES E DE OUTROS ÓRGÃOS



Continuação da Ficha Individual de RUBEM MACHADO LANG

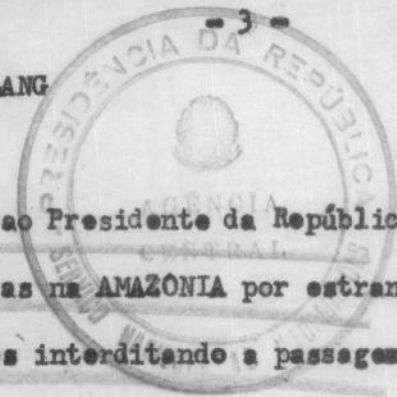
12. EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Médico de SANDU e Deputado Estadual pelo MDB/RS.
- Ex-prefeito de SANTIAGO/RS ajudado pelo PCB e Cultivador de séria influência na Fronteira com o Uruguai.
- JANGUISTA fiel e comprometido ao ponto dos freqüentes contatos extrafronteiras em MONTEVIDÉU.
- Por razões doutrinárias, combativo inimigo da Revolução, pelo que, fêz da FRENTE AMPLA, seu instrumento de luta contra ela.
- Foi citado em IPM sôbre a emboscada armada por JEFFERSON CARDIN e como elemento de contato em SANTIAGO no IPM do Gen OSCAR LUIZ DA SILVA (Auditoria da 5a RM).

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1950 - Fêz parte do movimento comunista pela interdição da Bomba Atômica.
- 1952 - Foi signatário do Manifesto de Apoio ao "Congresso dos Povos".
- 1955 - Foi apoiado pelo PC no pleite para Prefeito de SANTIAGO/RS.
- 1956 - Foi eleito Prefeito de SANTIAGO/RS, para o período 1956/59.
- 1965 - Foi citado no IPM sôbre a emboscada armada por JEFFERSON CARDIN, em junho de 1965.
- 1966 - Dezembro - Foi eleito Deputado Estadual pelo MDB/RS.
- 1967 - Setembro - No papel de contato com JOÃO GOULART e BRIZOLA, tal como foi largamente publicado na Imprensa e divulgado pelo margimado, esteve no Uruguai em conferência com aqueles asilados políticos, conferenciando sôbre a FRENTE AMPLA. A respeito e em seu próprio desprestígio, alardeou sôbre o "Western" do Dep. OSWALDO LIMA FILHO a JANGO pedindo-lhe, que adiasse sua definição no tocante á FRENTE AMPLA e avisando-lhe sôbre surpreendente visita que viria a receber, bem como revelando a posição de apoio e expectativa, respectivamente de JG e BRIZOLA, quanto ao movimento liderado por CARLOS LACERDA.
- OUTUBRO - Dentro do esquema de sua filiação a JG, contitua com mais os Deps: MARCÍLIO GOULART, MOZART ROCHA, FLÁVIO RAMOS e THEREZINHA CHARISE, a Frente Ampla/RS, vinculando-a sempre à orientação daquele político.

Continuação da Ficha Individual de RUBEM MACHADO LANG



- NOV - Com mais outros deputados, assinou telegrama ao Presidente da República, protestando contra a propalada compra de terras na AMAZONIA por estrangeiros bem como sobre a existência de cartazes interditando a passagem de brasileiros no Município de Carmópolis.
- DEZ - Manteve febris contatos com DOUTEL DE ANDRADE, político cassado, indo ao RS somente para realizar uma nova tentativa de estruturação da FRENTE AMPLA, que viesse a engajar todo o MDB gaúcho.
- Segundo seu juízo, expresso por essa época na Imprensa: A FRENTE AMPLA, se afirma cada dia mais no RGS, ganhando terreno em muitas áreas que até pouco tempo eram indiferentes, ou mesmo hostis. À medida que o povo vai tomando consciência de que esse movimento político, é na atualidade, o único com possibilidades de reavivar o País, econômica e politicamente, levando-o de marasmo ao desenvolvimento, interrompido pelo movimento de abril de 1964. Haja vista no RS, onde, embora o Governador insista em negá-lo, enfrenta-se uma crise econômica-financeira sem precedentes em sua história e o povo está acordando para a reação política como única opção de sobrevivência.
- 1 968 - JAN - Estranhamente, como consta na APA, foi prontuariado como HUGO MACHADO LANG.
- FEV - Segundo opinião expressa pelo marginado na IMPRENSA GAÚCHA, resultante de novas "Conchaves políticas" com os asilados JG e BRIZOLA, o ex-presidente identifica nas manobras desenvolvidas por líderes revolucionários, "uma demonstração de enfraquecimento do Governo, que já não impõe sua vontade, mas admite o diálogo com a oposição".
- MAR - A candidatura do Sr LUDUVINO FANTON à Presidência da Assembléia, foi considerada, sintomaticamente, como manobra para apoio à candidatura do marginado que estaria sendo coordenada diretamente de Montevideu por JG.
- Em seu próprio nome e de seus companheiros de bancada, verberou veemente protesto contra as declarações do governador W P B, dizendo que o ex-presidente João Goulart "era um morto político".

Continuação da Ficha Individual de RUBEM MACHADO LANG



- Em sua contatção, espelho de fiel e decente partidismo, o marginado dizia estar o ex-presidente, com tamanha atualidade política, que chegava a ser mais presente hoje na conjuntura do que em abril de 1964.

08. P10. CS5. 286. V. P-25

SECRETO

11 janeiro 69

RUBEM MACHADO LANG

33/69

Em julho de 1950: O nominado faz parte do movimento comunista chamado "Comissão Pela Interdição da Bomba Atômica".

Em 2 de dezembro de 1952: O nominado, entre outras personalidades, assinou um manifesto de apoio, digo, apoio ao Congresso dos Povos, realizado em Porto Alegre, nos dias 29 e 30 deste mês, onde seriam eleitos os Delegados Gaúchos ao conclave prevista para Vienna.

Em 1º de outubro de 1955: O Comitê de Zona do Partido Comunista, da cidade de Santiago, neste Estado, lançou um manifesto ao povo daquele município, orientando-o para o pleito a realizarse em 3 de outubro do mesmo ano. Nesse manifesto o Comitê do PCB concita a todos para que votem nos candidatos apoiados pelo partido, sendo o nominado um deles.

Em 23 de agosto de 1966: Segundo consta, no último fim de semana, o deputado Marcício Goulart Loureiro, vice-presidente do MDB, recebeu emissário de Santiago com a seguinte comunicação: "Santiago vai lançar como candidato à Deputação Estadual, o médico Ruben Lang, com penetração, inclusive, no eleitorado de São Borja/RS, zona eleitoral de Marcício! Consta ainda, que o MDB daquele município teria proposto a Marcício que lance sua candidatura à Deputação Federal, com integral apoio, sendo dado apoio para a Assembleia Legislativa a Ruben Lang, pois, em caso contrário, o Sr. Marcício não conseguiria reeleger-se.

Em 17 de maio de 1967: O nominado, deputado pelo MDB, durante o movimento estudantil do dia 11 do corrente, se encontrava perto da Catedral, onde procurava desmoralizar os policiais. Na ocasião, atacou o regime adotado no país, ofendendo altas autoridades, incentivando as desordens estudantis. Posteriormente, consta ainda, teria feito convite para estudantes comparecerem à Assembleia Legislativa, às 21 horas do mesmo dia.

Em 31 de outubro de 1967: Consta que o referenciado é um dos elementos mais atuante politicamente, naquele município, exercendo o mandato de Dep Est pelo MDB, na Capital do Estado.

- c o n t i n u a -



SECRET

RUBEN MACHADO LANG - continuação - fls. 2

Em 25 de janeiro de 1968: Nos bastidores da representação oposicionista da Assembléia Legislativa do Estado, surgiu mais um nome para a sua Presidência. A candidatura do nominado - foi levantada pela chamada ala radical do MDB.

Em 21 de março de 1968: O nominado protestou em seu nome e de seus companheiros de bancada, em explicações pessoais, contra as declarações do governador WPB, de que o ex-presidente João Goulart é um morto político. Reafirmou a atualidade política do ex-presidente, dizendo que está mais presente hoje do que em abril de 1964.

Em 19 de abril de 1968: Segundo informação procedente da Delegacia de Polícia de Itaquí/RS, o nominado mantém ligações com o ex-prefeito cassado Gil Cunegatto Marques.

Em 1º de abril de 1968: Segundo informação procedente da Delegacia de Polícia de Santiago, n/Estado, o nominado é elemento de atuante política. É Dep Est por PAlegre.

Em 1º de abril de 1968: Segundo consta, o nominado, Deputado Estadual pelo MDB, teria aderido à "Frente Ampla".

Em 14 de junho de 1968: O nominado e o vereador Dinarte Dutra Pereira de Santiago, manifestaram desejo - de visitar João Goulart, em Montevideú.

Em 12 de julho de 1968: idem anterior.

Em 2 de outubro de 1968: O nominado fez uma reunião com seus correligionários em julho/68, em D. Pedro. Foi transmitida pela rádio Apucarai, tendo alguns dos oradores feito violentos discursos contra o Governo Nacional e Estadual. O nominado quando usou da palavra, criticou o Governo do Estado por dizer que a pecuária não estava em crise e negar-lhe financiamento.

Em 9 de outubro de 1968: Segundo levantamento realizado, não consta nenhum carro em nome do referenciado.

Em 31 de março de 1967: O nominado, residente à rua Duque de Caxias, nº 1191, n/Capital, esteve em São Francisco de Assis, em 28 de março/67, acompanhado de 3 ou 4 elementos en-

- c o n t i n u a -



SECRETO

RUBEN MACHADO LANG - continuação - fls. 3

Em 31 de março de 1967: ... acompanhado de 3 ou 4 elementos, entre os quais, um Maj reformado do Exército, em Santiago. Na ocasião mantiveram contactos com os Srs. Wilson A. Vieira, Milton B. Medeiros, Leopoldino V. Cidade e Antonio Hernes M. Vianna.

Em 23 de junho de 1967: O nominado foi autor de discursos tecendo críticas a distribuição de verbas para a construção de estradas municipais.

Em 30 de agosto de 1967: O Deputado Hugo Mardini respondeu ao nominado que denunciara a apresentação de uma gravação com a "Carta Testamento", gravada em Itaquí, afirmando que o Governo anterior à Revolução caía de podre".

Em 11 de setembro de 1967: O nominado pronunciou discurso na Assembleia Legislativa em 5 de setembro de 1967, efetuando um registro sobre o aniversário da morte do ex-Presidente Getúlio Vargas; teceu, também, comentários sobre a carta enviada pelo ex-Governador Leonel Brizola, a qual foi divulgada em 24 ago 67.

Em 12 de setembro de 1967: Segundo pronunciamento do nominado, - João Goulart recebeu "western" do Dep Oswaldo Lima Filho, que articula a pró-forma da Frente Ampla, pedindo-lhe que adiasse sua definição por 48 h, em favor daquele esquema político, diante de alguns imprevistos acontecidos.

Em 14 de setembro de 1967: Segundo informação procedente da Delegacia de Polícia de Erechim, o nominado participou da III Convenção Regional do MDB, realizada naquela cidade, em 02 set 67. Na ocasião, digo, ocasião, foi aprovada moção contrária à entrada do MDB na Frente Ampla, porém, aceitando sua sugestão de que caso deverá ser resolvido pelo Diretor Regional do Partido, oportunamente.

Em 6 de outubro de 1967: Segundo consta, o nominado, um dos mais ardorosos defensores da Frente Ampla - no Estado, deverá avistar-se com Jango e Brizola em MVT, digo, Montevidéu.

Em 11 de outubro de 1967: A Frente Ampla no Estado, constituída dos líderes Marcílio Goulart, Mozart - Rocha, Flávio Ramos, Terezinha Chaise e o nominado, esteve reunida, em 10 de outubro/67, tratando de estruturar um linha de ação eficaz, para fazer frente à campanha anti-frentista, decretada pelo próprio MDB.

Em 23 de outubro de 1967: Gil Marques, ex-Prefeito cassado, elemento que atua contra o Governo atual, mantém, digo, mantém contacto com o nominado, deputado, porta-voz dos cassados e muito ativo.



continua -

SECRETO

RUBEN MACHADO LANG - continuação - fls. 4

Em 6 de novembro de 1967: O nominado, deputado, fez pronunciamento na Rádio Fronteira do Sul, em São Borja, atacando impiedosamente, a revolução.

Em 5 de dezembro de 1967: O nominado, Terezinha Chaise e outros - Deputados mantiveram contactos com o ex Deputado Dautel de Andrade no último fim de semana, nesta Capital.

Em 21 de dezembro de 1967: Entre outras coisas, o nominado declarou neste data: "A Frente Ampla se afirma cada dia mais no Estado, ganhando terreno em muitas áreas que até há pouco lhe eram indiferentes e mesmo hostis. Foi, digo, disse ainda: " a medida que o povo vai tomando conhecimento de que esse movimento político é, na atualidade, o único com possibilidade de ressuscitar o País econômico e politicamente, interrompido pelo movimento de abril de 1964!"



INFORMAÇÃO N.º 67 /A2-5.ª Z. A6

02 Jan 67

F. Lang

- O Dep. NRE - RUBEN M. LANG, durante o movimento estudantil do dia 11 de maio 67, se encontrava perto da Catedral, onde procurava desmoralizar os policiais. Na ocasião atacou a regias adotado no país, ofendendo altas autoridades incentivando as desordens estudantis. Posteriormente consta que tenha feito convite para estudantes comparecerem à Assembleia Legislativa às 21 horas do mesmo dia.

D - A N E X O S
= = = = =

- 1 - DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL
- 2 - DOCUMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
- 3 - DOCUMENTOS DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
- 4 - DOCUMENTO DO GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL
- 5 - RECORTES

1 - DISCURSOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

1.1 - DIA 05 DE SETEMBRO DE 1967

4

CSV/ ANEXO N.º 1.1

5.9.67

ordinário

33

2

Lícia

Luacy

Fichário

O SR. PRESIDENTE (Ivo Spzandel). - A próxima inscrição pertence ao nome Deputado Mozart Rocha. S. Exa. cedeu o seu tempo ao Deputado Ruben Lang.

O SR. RUBEM LANG - Sr. Presidente e Srs. Deputados.

24 de agosto último assinalou o décimo terceiro aniversário da morte de Getúlio Vargas.

Em todos os quadrantes do País, como habitualmente se faz, se realizaram homenagens em memória do grande Presidente. Este ano, no rol destas homenagens, fazendo coro com os sentimentos de todos os brasileiros que reverenciaram a memória de Vargas, chegou até nós a mensagem também daqueles brasileiros que banidos e proscritos da vida política a partidária do seu País, amarguram o exílio mercê de as suas convicções e de seu patriotismo. E este pronunciamento, Sr. Presidente e Srs. Deputados, veio consubstanciado numa carta firmada pelo então Governador Leonel Briacça e que se vê publicada no "Correio do Povo" de 25

*Na Gufo 524 SGP/RS consta o mesmo discurso
11 Set 67*

VI

5-9-67

ordinário

35

1

Helena

LUACY

publicada no "Correio do Povo" de 25 de agosto último. E faço esta intervenção, Sr. Presidente, tão somente para solicitar que o conteúdo, o teor desta missiva de solidariedade, de apoio dêste signo ilustre brasileiro que paga o preço amargo de sua convicção e da sua lealdade aos princípios do antigo PTB, que o teor desta missiva passe a fazer parte dos Anais desta Assembléia.

Era êste o sentido da minha intervenção, tão somente solicitar que aquêles, que, do exílio, do estrangeiro não esqueçam quem ~~EX~~ inspirou as suas idéias e os seus ideais, continuem juntos através desta carta ao grande brasileiro que foi Vargas.

Somente isto, Sr. Presidente. Obrigado. (Palmas) (Discurso não revisto pelo orador.)

(Matéria entregue à Taquigrafia para transcrição).

3004

2 - DOCUMENTOS DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

2.1 - OFICIO Nº 1-C DO CMT DO 1º R.C.

2.2 - PRONTUÁRIO

PRONTUÁRIO Nº 3004, DE RUBEM MACHADO LANG - "ANEXO I"



MINISTERIO DA GUERRA
III EXERCITO

3ª RM 1ª DC

1º REGIMENTO DE CAVALARIA.....

Of. nº 1-C

Itaqui, RS., 05. Set. 67

Do Comandante do 1º Regimento de Cavalaria

Ao Exmo Sr Comandante da 1ª Divisão de Cavalaria

ASSUNTO: Declarações do Deputado RUBEM LANG

1. Com relação às declarações do deputado LANG, feitas na Assembléia do Estado, em sessão do dia 29 de agosto, este Comando informa a V Exª o seguinte:

- As 12:45 horas do dia 24 de agosto fomos informados de que a emissora local, Rádio Itaqui (ZYU 86) havia, às 12:15 h transmitido, em gravação, a chamada "Carta Testamento de GETULIO VARGAS".

Determinamos, então, providências para apurar a pessoa ou pessoas, sob cuja responsabilidade a citada gravação/havia sido divulgada. Em consequência, dois oficiais, em viatura particular, dirigiram-se àquela emissora e, sem alardes, antes porém com discrição e delicadeza, solicitaram a informação que desejávamos. Nessa ocasião foram informados de que o fato devia-se a uma solicitação do Diretório Municipal do MDB, contido em uma nota na qual estavam previstos os horários de 07:00, 12:15 e 22:00 horas para transmissão. O funcionário de serviço que prestou tais informações ofereceu o disco e a nota do Diretório do MDB, para serem submetidos a apreciação deste Comando. De posse desses objetos e nota, constatado que o responsável era a Direção do MDB, determinamos a devolução, sem qualquer restrição. Assim sendo, temos por encerrado o fato que sem maior importância foi comentado, por este Comando com o Chefe do EM/1ªDC e o E/2.

2. Parece, todavia, que a ânsia de envolver o Exército, atacá-lo, difamá-lo, ofendê-lo e menosprezá-lo, não perdeu a oportunidade, para, a semelhança do que vem ocorrendo com os Ten Cel BERNARDES e MENA BARRETO, realizar promoção pessoal, conseguir notoriedade para medíocres e ressaltar o nome de indivíduos que em boa hora foram banidos da vida pública nacional.

3. Ao lermos o CORREIO DO POVO e DIÁRIO DE NOTÍCIAS do dia 30 de agosto, fomos surpreendidos com a exploração que em torno do ocorrido, foi feita pelo Dep LANG, inclusive deturpando os fatos e aproveitando para renovar ataques ao ex-cmt desta Unidade.

4. Surpresa maior ainda estava reservada, e esta se apresentou quando às nossas mãos chegou o jornal A PLATEIA do dia 3 de setembro. Nesse órgão da imprensa está publicado na íntegra, a palavra pronunciada pelo referido Deputado, onde os mais ofensivos termos são dirigidos a este Comando.

Continua na fl. nº 2 ...

VIII

F1 nº 2

(Continuação do Of nº 1-C de 05 Set 67, ao Exmo Sr Cmt da 1ª DC)

- 5. Nossa condição de Comandante e de homem não pode ficar inerte quando se ve acusado de prepotente, injusto, violento, autor de patriotas e classificado depreciativamente de "Salvador da Pátria".
- 6. Em certo trecho de seu discurso aponta-nos como impuros, desonestos, indecentes e indignos.
- 7. Mais adiante volta a lançar ofensas ao ex-cmt do 1º RC e aponta, numa falsa e pseudo-ingenuidade, os dois oficiais que estão sob nosso comando, bem sabendo eles que estavam cumprindo nossas determinações.
- 8. Tivesse o deputado citado nominalmente este Comando, pode V Exª ficar certo de que não estaríamos procurando providências administrativas. Valeu-se ele do fato para, deturpando-o totalmente, atacar o Exército e generalizar as acusações e ofensas àqueles que tem responsabilidade de Comando.
- 9. Permita V Exª, sugerir que os deputados que compõem a bancada governamental, sejam alertados no sentido de não manterem discussões sem terem conhecimento exato das circunstâncias de fatos que envolvam o Exército, seus oficiais e praças, para não darem a oportunidade tão desejada de promoção pessoal e notoriedade, como a agora ocorrida.
- 10. Não resta a menor dúvida de que o deputado LANG conseguiu atingir seu objetivo, pois que, provocando sensacionalismo, com base em fatos distorcidos e deturpados, teve seu pronunciamento publicado nos jornais da Capital e ainda mais, permitindo que conclusões apresadas e inverídicas fossem tiradas pelos redatores de A PLATEIA, conforme está contido na correspondência enviada a seu representante nesta cidade.
- 11. Ao término destas informações, solicito a V Exª sejam desmentidas as declarações feitas pelo deputado RUBEM LANG.

[Handwritten signature]

Rondon de Oliveira Guimarães

Ten Cel Cav - Cmt do 1º RC

[Handwritten notes in a circle:]
 Of Res 15-E2 / 1ª DE
 18 Set 67
 2 mfo 179-E2 / 1ª DE
 13 Set 67

[Handwritten signature]
TAL

M. Ex - III Ex - 1ª DC - 06
PROCOLO Nº 3972
Em 12/9/67 15/2
Destino
Ch. Sv. Correio

SECRETU

NEXONº 22

LANG - DR RUBEM MACHADO

CIDADE: - SANTIAGO=RS

OUTROS DADOS: - MÉDICO DO SAMDU.

ASSUNTO: -

- * - Ex-PREFEITO DE SANTIAGO, NO PERÍODO DE 1956 A 1959, PELO PARTIDO TRABALHISTA / BRASILEIRO. FOI DERROTADO NA ÚLTIMA ELEIÇÃO MUNICIPAL TAMBÉM PELA LEGANDA DO PTB./ POLÍTICO MILITANTE. CONSTA TER ESTADO EM FINS DO MÊS DE ABRIL, COM O EX-PRESIDENTE GOULART, EM MONTEVIDÉO. NO DIA 1º DE ABRIL, POR OCASIÃO DA REVOLUÇÃO, DECLAROU ESTAR COM JANGO EM QUALQUER SITUAÇÃO. ELEMENTO BASTANTE ATUANTE E ATIVO ANTES DO ATO INSTITUCIONAL. CONSTA SER MENTOR INTELLECTUAL DOS COMUNISTAS DA CIDADE DE SANTIAGO. (RÁDIO Nº 148-E2 - CIFRADO, DO CMT DA 1ª DC, EM RESPOSTA AO RÁDIO Nº 710-E2-111EX) DE 2 JUL 64 DE 30 JUN 64)
- * - TOMOU CONTA DA FAZENDA DE JOÃO GOULART, EM SANTIAGO, ANTES DA REVOLUÇÃO. AMIGO PARTICULAR DE J.G. CONSTA QUE SUA FILHA SOLTEIRA É SEU ELEMENTO DE LIGAÇÃO. (INFO/ DO TEN CEL ÂNGELO, EM 5 OUT 64).
- * - A PESSOA QUE TEM VIAJADO COM O REFERENCIADO É UMA PROFESSORA. (INFE DO EM DA / 1ª DC/2ª Seção).
- * - CITADO NO INQUÉRITO DA "OPERAÇÃO TRÊS PASSOS" COMO ELEMENTO DE CONTATO EM SANTIAGO/RS. (REL IPM DE 4 JUN 65, DO GEN BDA OSCAR LUIZ DA SILVA, DA 1ªDC, ARQ NA 2ª SeçãoP).

OBSERVAÇÃO

ENG IPM: GEN OSCAR LUIZ DA SILVA - OS AUTOS DO IPM ACIMA, EM QUE O MARGINADO É /// CITADO, FORAM REMETIDOS PARA A AUDITORIA DA 5ªRM, COM O OFº 313/A-8 RES DE 16 JUN 65 DO III Ex.

* A AGÊNCIA DO DCT DE SANTA MARIA IMPEDIU A TRANSMISSÃO DOS DOIS TELEGRAMAS ABAIXO, EXPEDIDOS PELO MARGINADO DE SANTIAGO, DIRIGIDOS AOS SRs IRINEU PRESTES E DINIZ MELLO, DE SÃO PEDRO DO SUL: "SANTIAGORS 10.21.31.17 IRINEU PRESTES SÃO PEDRO DO SUL RS - MOMENTO ESTÃO SENDO VÍTIMA DITADURA VG ACEITEM NOSSAS SOLIDARIEDADE E CONTEM NOSSOS PRÉSTIMOS INCLUSIVE MATERIAL SAUDAÇÕES RUBEM LANG". IDÊNTICO TELEGRAMA ERA DIRIGIDO A DINIZ MELLO. (INFO Nº 489,E2/66 DE 4 NOV 66 DA 3ªDI).

*-NA ELEIÇÃO DE 15 NOV 66 O MARGINADO FOI ELEITO DEP EST PELO MDB COM 13.534 VOTOS/ (FOLHA DA TARDE DE 29 NOV 66).

* - O REFERENCIADO, ESTÊVE EM SÃO FRANCISCO DE ASSIS, DIA 28 DE MARÇO DE 1967, ACOMPANHADO DE 3 OU 4 ELEMENTOS, ENTRE OS QUAIS UM MAJOR REFORMADO DO EXÉRCITO, RESIDENTE EM SANTIAGO.

OS ELEMENTOS CITADOS, MANTIVERAM CONTATOS NAQUELA CIDADE, COM O SR WILSON AZAMBUJA/VIEIRA PREFEITO MUNICIPAL, MILTON BONAPACE MEDEIROS MÉDICO E VEREADOR DO MDB, DR ANTONIO HERMES MARQUES VIANA BACHAREL DE DIREITO E SECRETÁRIO DA PREFEITURA E LEOPOLDINO VIEIRA CIDADE GERENTE DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO. (INFO Nº 95, DE 31 MAR 67. DA SSP/RS).

* - O MARGINADO, DURANTE O MOVIMENTO ESTUDANTIL DO DIA 11 DO CORRENTE MÊS, SE ENCONTRAVA PERTO DA CATEDRAL, ONDE PROCURAVA DESMORALIZAR OS POLICIAIS. NA OCASIÃO ATAQUO O REGIME ADOTADO NO PAÍS, OFENDENDO ALTAS AUTORIDADES, INCENTIVANDO AS DESORDENS ESTUDANTIS. POSTERIORMENTE CONSTA QUE TENHA FEITO CONVITE PARA ESTUDANTES COMPARECEREM À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA AS 21 HORAS DO MESMO DIA. (INFO Nº 175, DE 17 MAI 67, DA SSP).

SECRETU

(CONTINUAÇÃO DO PRONTUÁRIO Nº 3004 DE RUBEM MACHADO LANG)

- * - O MARGINADO OCUPOU A TRIBUNA PARA PROTESTAR CONTRA O CONFISCO NA RÁDIO ITAQUI, EM 24 DE AGÔSTO, DE UMA GRAVAÇÃO DA CARTA-TESTAMENTO DE GETÚLIO VARGAS, LOGO APÓS A LEITURA AO MICROFONE. DISSE QUE A ATITUDE TRATAVA-SE DE AÇÃO DE UMA MINORIA DO EXÉRCITO. APÓS A IMPLANTAÇÃO DA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO, FORAM PRÊSOS NA CIDADE DE ITAQUI, CONTINUOU O ORADOR, VÁRIOS CIDADÕES, ACUSADOS DE SUBVERSIVOS E CORRUPTOS. AFIRMOU O MARGINADO, QUE SUAS CRÍTICAS NÃO SE DIRIGIAM A TODO O EXÉRCITO. PERCUNTOU O ORADOR, POR QUE A CARTA-TESTAMENTO TANTO PREOCUPAVA E SE ERA PORQUE ESTAVA CONFIRMANDO SUAS ASSERTIVAS. (ZERO HORA DE 30 AGÔ 67 - PG 6)
- * - VINTE E DOIS DEPUTADOS ESTADUAIS DO MDB, TRADUZINDO O PENSAMENTO PESSOAL SÔBRE "FRENTE AMPLA", ENVIARAM TELEGRAMA SENADOR OSCAR PASSOS APOIANDO SUA POSIÇÃO CONTRÁRIA ORGANIZAÇÃO "FRENTE AMPLA". O MARGINADO DEIXOU DE ASSINAR O REFERIDO TELEGRAMA. (NR 703-E2/B DE 31 AGÔ 67 DO CH EM III Ex).-
- * - O MARGINADO RETORNOU DO URUGUAI ONDE MANTEVE CONTATO COM LEONEL BRIZOLA E JOÃO GOULART EM TÔRNO DA POSIÇÃO DE AMBOS REFERENTE "FRENTE AMPLA". DECLAROU QUE JANGO APOIA A " FRENTE AMPLA " MAS NÃO AGREDITA EM LAGERDA PARA DIRIGÍ-LA, APENAS COMO / PARTICIPANTE. (RÁDIO GUAÍBA- NOTICIÁRIO DAS 12.00 HS DE 12 SET 67).-
- * - CONTATO DO MARGINADO COM OS VEREADORES DE SÃO BORJA. (INFO Nº 755/67-SEC DA / SSP/RS DE 6 NOV 67).-
- * - JUNTO AO PRESENTE PRONTUÁRIO UMA CÓPIA EM THERMO-FAX DE UM Of N. 1-C, DE 5 SET 67, DO CMT DA GU DE ITAQUI-RS, COM RELAÇÃO ÀS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LANG (O MARGI NADO), FEITAS NA ASSEMBLÉIA DO ESTADO, EM SESSÃO DO DIA 29 AGÔ 67. - (ANEXO I).
- * - UM LONGO DEBATE POLÍTICO FOI TRAVADO NA SESSÃO PLENÁRIA DO DIA 29 AGÔ 67 DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO R G DO SUL. O DEBATE ESTÊVE, POR VÊZES, AGITADO , SENDO, INCLUSIVE, POR DUAS VÊZES SUSPENSA A SESSÃO. FOI INICIADO COM UM DISCURSO DO MARGINADO, QUE FALOU A RESPEITO DE UMA OCORRÊNCIA EM ITAQUI-RS, QUANDO MILITARES EXERCERAM AÇÃO CONTRA UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO. (VER MAIORES DETALHES NO RECORTE DO JORNAL CORREIO DO POVO, DE 30 AGÔ 67, PÁGINA 7). - "ANEXO II". (VER TAMBÉM, RECORTE DO JORNAL DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 30 AGÔ 67 - PÁGINA 5). - "ANEXO III". (OFÍCIO NÚMERO 15-E2, RESERVADO, DE 18 SET 67, DO CMT DA 1ª DC - INFO N. 179-E2/67, DE 13 SET 67, DA 1ª DC).
- * - REALIZOU-SE ONTEM ÀS 20,30 HS, NO CLUBE UNIÃO SANTIAGO UMA PALESTRA PELO DEPUTADO MDB RUBEM LANG, SÔBRE PROBLEMAS SOCIAIS ECONÔMICOS PAÍS. REFERIDO DEPUTADO, CONFORME LINHA POLÍTICA HIPOTECOU SOLIDARIEDADE REIVINDICAÇÕES ESTUDANTES GREVISTAS, BEM COMO REFERIU-SE SÔBRE VENDAS DE TERRAS PÚBLICAS A ESTRANGEIROS. (AVISO Nº 70, DA 1ªDC, DE 22 AGÔ 68).

3 - DOCUMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

3.1 - FICHA

CONFIDENCIAL

CSV/ ANEXO N.º 3.1

FICHA ANEXO Nº 1-P.101.879



NOME: RUBEM MACHADO LANG.....

FILIAÇÃO:

CANDIDATO A: ...DEPUTADO ESTADUAL.....

PARTIDO:M.D.B.....

ATIVIDADE, FUNÇÃO OU CARGO QUE OCUPA		Médico do SAMDU
ATIVIDADES, FUNÇÕES OU CARGOS QUE OCUPOU		Médico. Prefeito de SANTIAGO/RS (1956/59). Candidato derrotado a Prefeitura Municipal
PARTIDO(S) A QUE PERTENCEU		P T B
CAPACIDADE DE LIDERANÇA		Razoável
GRAU DE PENE-TRAÇÃO NO MEIO	Estudantil	
	Sindical	
	População em Geral	Intenso
BASES ELEITORAIS	Rural	Sim
	Urbana	Sim
	Suburbana	Sim
LIGAÇÕES	Grupos Econômicos	
	Grupos Culturais	
	Outros	Com grupos políticos.
GRAU DE INTE-GRACÃO NA REVOLUÇÃO	Apegado às Tradições	
	Apóia o Governo Porque Cumpre o Programa do seu Partido	
	Está Disposto a apoiá-lo Dentro de um Programa Mínimo de Reivindicações Legislativas	
	Apóia o Governo de Forma Incondicional	
N U L O		
PERTENCEU OU PERTENCE A ORGANIZAÇÕES, LIGAS E MOVIMENTOS PARA POLÍTICOS E GRUPOS DE PRESSÃO EM GERAL (LIDER, CAMLE, ETC)		1952: Manifesto de apoio ao "Congresso dos Povos". 1950: Comissão pela Interdição da Bomba Atômica. (Movimento comunista) 1955: Apoiado pelo PC, em SANTIAGO/RS
RAZÕES PORQUE NÃO ESTÁ INTEGRADO NA REVOLUÇÃO		Doutrinárias
INTELIGÊNCIA		Média
CARÁTER		
RESPONDE OU RESPONDEU A PROCESSO		IPM Gen OSCAR LUIZ DA SILVA, na Aud. da 5ª RM. (Citado como elemento de contato em SANTIAGO).
CONCEITO		
OUTROS DADOS		Janguista. Político militante. Atual e ativo antes do AI.

INFORMANTE (S)

III: EX.....
DOPS/RS.....

DESACONSELHABEL

4 - DOCUMENTO DO GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL

4.1 - OFÍCIO G-48/69 DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



CONFIDELCIAL

GOVÉRNO DO RIO GRANDE DO SUL

Of. G-48/69

JD/go

PÔRTO ALEGRE

13. 1. 1969

Exmo. Sr.

Dr. Luiz Gama e Silva

Ministro de Estado da Justiça

EMINENTE MINISTRO

Passo às mãos de Vossa Excelência as informações referentes às atividades do Deputado Estadual do MDB, RUBEM MACHADO LANG, com assento na Assembléia Legislativa d'êste Estado.

As informações foram colhidas dos assentamentos constantes da 2ª Secção do Estado Maior do III Exército e da Secretaria de Segurança.

Dos dados constantes do expediente anexo, verifica-se que o atual deputado estadual RUBEM MACHADO LANG, que no ano de 1950, fez parte do movimento comunista que organizou a "Comissão Pela Interdição da Bomba Atômica" e em 1952, assinou o manifesto de apoio ao "Congresso dos Povos" — movimento também organizado pelo Partido Comunista — é presentemente um dos elementos mais atuantes na Assembléia Legislativa do Estado, contra a Revolução de Março, tecendo sempre críticas ao Governo e àquele Movimento.

Foi um dos líderes da campanha em favor da Frente Ampla e é considerado um dos elementos mais ativos na sua constante peregrinação ao interior do Estado, onde, até há pouco, fazia nas estações de rádio pronunciamentos de crítica ao regimen e às Forças Armadas.

Com relação aos ataques do deputado RUBEM MACHADO LANG às Forças Armadas, peço atenção de Vossa Excelência para o documento de fls. VII e VIII do presente expediente, contendo cópia do of. nº 1-C do Comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Itaqui ao Senhor Comandante da 1ª Divisão de Cavalaria.



GOVÊRO DO RIO GRANDE DO SUL

....

PÔRTO ALEGRE

Submetendo a Vossa Excelência o presente expediente, para as providências que entender adotar, colho a oportunidade para renovar-lhe minhas

atenciosas saudações

Walter Peracchi Barcellos

GOVERNADOR DO ESTADO

5 - RECORTES DE JORNAL

5.1- DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 30 DE AGÔSTO DE 1967

5.2- CORREIO DO POVO DE 30 DE AGÔSTO DE 1967

5.3- CORREIO DA MANHÃ DE 14 DE SETEMBRO DE 1967

5.4- FOTOS - PANFLETOS

5.5- FICHAS

PRONTUÁRIO N.º 3004, DE RUBEM MACHADO LANG - "ANEXO III"

Assembléia Legislativa

Debate político paralisou por duas vezes a sessão de ontem

Debate político envolvendo os deputados Rubem Lang, Hugo Mardini, Pedro Simon, Fernando Gonçalves e Alfredo Hofmeister, além de agitar com apertes anti-regimentais quase todo o plenário, motivou a suspensão, por duas vezes, da sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, que se constituiu numa das mais agitadas deste ano. O debate iniciou quando o deputado Rubem Lang (MDB), ocupou a tribuna para protestar contra o que qualificou de confisco, na Rádio Itaquí, a 24 do corrente, de uma gravação da "Carta Testamento" de Getúlio Vargas, logo após a leitura ao microfone, fato que atribuiu a elementos do Exército. O orador disse que após a implantação da Revolução de 31 de Março, foram presos na cidade de Itaquí, vários cidadãos, acusados de subversivos e corruptos, em um verdadeiro campo de concentração, segundo afirmou. Acrescentou que os presos ali permaneceram cerca de dois meses, quando o Poder Judiciário os reabilitou, julgando-os inocentes das acusações que sobre eles pesavam. Afirmou o sr. Rubem Lang que suas críticas não se dirigiam a todo o Exército, mas aqueles que assim se portavam. Perguntou o orador porque a "Carta Testamento" tanto preocupava e se era porque estava confirmada suas assertivas, quando se vendiam glebas na região Centro-Oeste do Brasil, quando o empresariado, hoje, mais estrangeiro do que brasileiro, subtrai vantagens ao operariado e pesqueiros russos e outros estavam devastando as nossas zonas piscosas. Completou o sr. Rubem Lang emprestando solidariedade aos seus companheiros de partido naquela região.

• O deputado Hugo Mardini, (ARENA), intervindo, observou que o nosso Exército, que realizou o Movimento de Março de 1964, é aquele mesmo que lutou pela Independência em 1822 e proclamou a República em 1889. Não concordava com a expressão quartelada, pois o Exército tirou o país da situação de desrespeito às instituições em que estava emergido. Disse o sr. Hugo Mardini que a "Carta Testamento" já estava bastante explorada, e que o que os representantes do MDB deviam fazer era preocupar-se com os urgentes e grandes problemas do país. O governo passado, acrescentou o deputado Hugo Mardini, tinha que cair devido aos seus erros e omissões.

• O deputado Pedro Simon, desconforme com a intervenção do sr. Hugo Mardini, disse que o PSD, ao qual pertencia o mesmo deputado, participara do governo do sr. João Goulart em grande número de representantes, como participara com o presidente Juscelino, portanto era corresponsável pela situação então reinante. Disse, ainda, que não podia compreender por isso como os representantes do ex-PSD se consideravam heróis em março de 64, que lutassem para corrigir situações de descabro. O sr. Pedro Simon, criticou por outro lado, a conduta do sr. Hugo Mardini na última campanha eleitoral e disse que a conduta de outros deputados da ARENA poderia ser examinada.

• O deputado Fernando Gonçalves foi à tribuna para protestar contra a intervenção do sr. Pedro Simon, dizendo que nenhum deputado da ARENA podia submeter-se ao julgamento da bancada da oposição. Todos eram homens dignos e honestos, que não precisavam de novo julgamento. O protesto do sr. Fernando Gonçalves foi feito em nome da bancada da ARENA.

• O deputado Pedro Simon voltou à tribuna para afirmar que as maiores críticas aos homens da oposição haviam partido do sr. Hugo Mardini. E lamentou os termos como estavam sendo conduzidos os debates, inclusive pelo fato de que o ponto de partida, a intervenção do sr. Rubem Lang, estava sendo esquecido.

• O deputado Alfredo Hofmeister foi, após, à tribuna, para analisar o debate até então ocorrido, inclusive defendendo as manifestações do deputado Hugo Mardini. O sr. Alfredo Hofmeister disse que podia discordar de alguns pontos da intervenção do seu colega de bancada, mas concordava especialmente quando afirmou que entre os méritos da Revolução de março de 1964 estava o de manter em funcionamento os Legislativos, o que não aconteceu com Getúlio Vargas em 1937.

• Os deputados Pedro Simon e Alfredo Hofmeister ainda voltaram outra vez à tribuna, para novas manifestações sobre os debates havidos. Finalmente esteve na tribuna o deputado Renato Souza, para formular críticas à atual administração do país, dizendo que o povo está insatisfeito, como prova o manifesto do JOC. O sr. Renato Souza disse que não se pode aceitar as razões invocadas para o movimento de março de 1964, ou seja, a luta contra a subversão ou a corrupção. Isso porque as acusações de corrupção não foram confirmadas. E, mais, considerou o sr. Renato Souza que devem ser acusados de subversivos os brasileiros que permitem a ação de estrangeiros dentro do nosso País, como no caso dos rádios.

A sessão foi encerrada às 18 horas, após o discurso do deputado Renato Souza.

PRONTUARIO Nº 3004 DE RUBEM MACHADO LANG - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

"ANEXO II"

Debates políticos ocuparam grande parte da sessão plenária de ontem

Um longo debate político foi travado na sessão plenária de ontem da Assembleia Legislativa. O debate esteve, por vezes, agitado, sendo, inclusive, por duas vezes suspensa a sessão. Foi iniciado com um discurso do deputado Rubem Lang, que falou a respeito de uma ocorrência em Itaquí quando militares exerceram ação contra uma estação de rádio. O discurso do sr. Rubem Lang levou à tribuna o deputado Hugo Mardini, que defendeu a revolução, diante de referências feitas pelo parlamentar oposicionista. E em virtude de debates surgidos em Plenário, foram, depois, à tribuna, os deputados Pedro Simon, Fernando Gonçalves, Alfredo Hofmeister e Renato Souza.

O deputado Rubem Lang comentou fato ocorrido em Itaquí, no dia 24 de agosto. Disse que a estação de rádio daquele Município, naquele dia, mandou proceder a leitura da carta-testamento de Getúlio Vargas. Mais hora depois disso ocorrer, dois oficiais do Exército estiveram na emissora, para uma ação de censura contra a mesma. O sr. Rubem Lang criticou a ação desses militares, dizendo que ao formular a crítica não pretendia atingir todo o Exército Nacional. Lemorou que já naquele Município, após os acontecimentos de 31 de março, muitas figuras de destaque foram confinadas, presas, humilhadas, cercadas dentro de uma cerca de arame, sob acusação de subversivos e corruptos. Mas recentemente, disse o sr. Rubem Lang, esses que foram injustiçados por elementos que se diziam representantes do Exército, foram julgados e absolvidos, evidenciando a injustiça contra eles cometida.

Lamentou o sr. Rubem Lang que fatos como esse se repitam, já que quando a revolução estava definitivamente institucionalizada, vêm a renovação de injustiças como essas que ocorrem em Itaquí. O deputado Hugo Mardini, em aparte, defendeu a revolução, dizendo que o oador não poderia atacar o Exército sem atacar a revolução, como não poderia atacar a revolução sem criticar o Exército. E o sr. Mardini disse que a revolução salvou o nosso País do caos. O sr. Rubem Lang, porém, disse que em seu entender houve em 1964 uma quartelada. Afirmou que respeitava a ação dos militares honestos, mas não aceitava a ação daqueles que pretendem impor pela força sua vontade, como tem ocorrido em vários pontos do País. O sr. Rubem Lang perguntou por que tentam a divulgação da carta de Vargas e respondeu que hoje dia é mais atual ainda do que em 1954. E que o seu conteúdo profético está se realizando dentro do ambiente político, social e econômico do nosso País, disse o sr. Rubem Lang. Afirmou que no tempo de Vargas não se vendiam eleitos do Brasil ao estrangeiro e o empresariado estrangeiro não conseguia esmagar o empresariado nacional. Também naquele tempo, barcos e frota russas e japonesas não dilapidavam a riqueza do nosso País, e por isso, disse o sr. Rubem Lang, a carta de Vargas é hoje mais atual. Além de protestar contra o que ocorreu em Itaquí, o sr. Rubem Lang levou sua solidariedade aos seus companheiros da fronteira, que estão sofrendo perseguições.

seu discurso o sr. Simon houvesse feito menção a uma possível análise da conduta de deputados da ARENA, do parte da bancada oposicionista, o deputado Fernando Gonçalves pediu a palavra para uma comunicação de líder e formulou um veemente protesto. Disse que os deputados da ARENA eram homens honestos, que não podiam ser julgados, em seus atos, por deputados da oposição.

O deputado Pedro Simon voltou, então, à tribuna para dizer que as maiores críticas haviam sido feitas aos elementos da oposição, por parte do sr. Mardini. E aproveitou o ensejo para dizer que muitos líderes da oposição, afastados de suas funções pela revolução, não foram até hoje julgados, apenas permanecendo no ar a acusação de subversão ou corrupção.

O deputado Alfredo Hofmeister foi o parlamentar a ocupar a tribuna a seguir, para justificar a intervenção do sr. Hugo Mardini. Disse que esse parlamentar tinha razão na sua intervenção, ao defender os méritos da revolução e, inclusive, quando salientou que a revolução poderia ter fechado os Parlamentos, mas conservou-os em funcionamento agindo, portanto, de forma bem diversa daquela de Getúlio Vargas em 1937, quando as Casas legislativas foram fechadas.

O deputado Pedro Simon voltou à tribuna para novas manifestações a respeito da questão em debate, o mesmo ocorrendo com o sr. Alfredo Hofmeister. O último orador foi o deputado Renato Souza, que disse não aceitar as razões invocadas para justificar a revolução de março de 64, já que as acusações de corrupção não foram comprovadas. E o sr. Renato Souza disse que poderiam ser acusados de subversivos apenas os brasileiros que deixam agir no País interesses estrangeiros, como no caso dos minérios.

CSN/ ANEXO N.º 5.2

XIV

da fronteira, que estão sofri-
do

O deputado Hugo Mardini ocu-
pando a tribuna, posteriormente,
disse que não se podia fazer
vinculação entre a carta de
Vargas e a revolução vitoriosa
no Brasil. O parlamentar elogiou
a atuação das Forças Armadas
no nosso País. Lembrou a parti-
cipação dos militares na procla-
mação da República e disse que
a revolução de março de 64 tem
uma importância social, política,
semelhante aos movimentos que
resultaram na independência do
Brasil e na proclamação da Re-
pública.

O sr. Hugo Mardini disse que
merece aplausos um país como
o nosso, onde a revolução se faz
sem as perseguições aos vencidos.
Afirmou que mesmo que a o-
posição negue importância a es-
sa revolução, trata-se de um
fato histórico que marcou, em
definitivo a vida da Nação. "A
revolução, que se procura cha-
mar de quartelada, é revolução
na mais legítima expressão so-
ciológica e filosófica e movimen-
to capaz de mudar a ordem ju-
rídica vigente. Institucionalizar
uma nova ordem e ter a força
de mantê-la". O sr. Hugo Mar-
dini acrescentou que é impossi-
vel mudar a verdade, é impossi-
vel mudar o curso e o fato his-
tórico, que depõe em favor de
revolução. Reafirmou, o que dis-
sera em aparte, que não se po-
de desvincular o Exército da re-
volução, apesar de a revolução
haver contado com o apoio de
muitos líderes civis. Durante a
oração do sr. Hugo Mardini,
houve um acalorado debate, já
que o orador criticou a adminis-
tração deposta pela revolução. O
sr. Mardini defendeu, no final,
o Governo da revolução, mencio-
nando as reformas que foram
promovidas nos vários setores.

Em consequência dos debates
havidos, que exigiram, inclusive,
a suspensão da sessão por al-
guns minutos, o sr. Pedro Si-
mon foi à tribuna para contes-
tar o pronunciamento do sr.
Hugo Mardini. O líder do MDB
disse que negava autoridade ao
sr. Mardini para criticar o go-
verno do sr. Goulart, por quan-
to pertencia S. Sa. ao PSD, que
participou daquele Governo.

Durante a intervenção do sr.
Hugo Mardini, surgiram muitos
apartes e protestos da bancada
da oposição. E, posteriormente,
o deputado Pedro Simon foi à tri-
buna para lamentar os erros
da intervenção do sr. Mardini,
especialmente pelas críticas fei-
tas aos oposicionistas de hoje,
que administravam o País antes
de 64. O sr. Simon disse que
negava ao sr. Mardini, como
aos ex-percecionistas, autoridade
para criticar uma administração
deposta pelas Forças Armadas, a
qual foram corresponsáveis.
Também o líder do MDB fez
críticas de ordem pessoal ao sr.
Mardini, lembrando que duran-
te a campanha eleitoral houve a
força do Governo para concus-
tar votos. Mas o sr. Simon não

CORREIO DA MANHÃ

S. / ANEXO N.º 5.3

4 SET. 1967

ANEXO N.º 2
LANÇADO EM 20/9-1967



LANG DIZ QUE JANGO É DA FRENTE

O deputado do MDB do Rio Grande do Sul, sr. Rubem Lang, que acaba de regressar a Porto Alegre, de uma viagem que empreendeu ao Uruguai, revelou à imprensa gaúcha que o ex-presidente João Goulart está definitivamente integrado na Frente Ampla e aconselha o ingresso incondicional de todos os antigos trabalhistas naquele movimento. Disse que durante sua estada em Montevideu, o sr. João Goulart recebeu telegrama do deputado Osvaldo Lima Filho, advertindo-o da próxima chegada, a Montevideu, de "uma visita surpreendente", que o deputado identifica como sendo Lacerda ou Juscelino Kubitschek. Quanto ao sr. Leonel Brizola, o deputado Rubem Lang informou que o mesmo mantém atitude de expectativa.

I



RUBEM LANG (MDB) — Nasceu dia 14 de maio de 1917 em Santa Maria, tendo sido vereador e prefeito de Santiago, município onde tem base eleitoral. E' médico, pecuarista e agricultor



Rubem Lang
SET. 67



RUBEM LANG 740
'MACHADO'



RUBEM LANG (MDB) — Nasceu dia 14 de maio de 1917 em Santa Maria, tendo sido vereador e prefeito de Santiago, município onde tem base eleitoral. E' médico, pecuarista e agricultor 3004
CP 31.1.67

CSV/ ANEXO N.º 54



RUBEM MACHADO LANG



RUBEM MACHADO LANG

443

PARA PREFEITO



P

P

T

T

B

B

RUBEM LANG

Machado

SANTIAGO / ES

DOC	ORIGEM	DATA
- Este fazenda circula livro de ouro a quem angaria recursos por arilados na ROU.		
INFE 47	DPE/ES	29-OUT-68
INFE 803	III EP	12-Jul-68

LANG - RUBEM MACHADO
 DR.

DOC	ORIGEM	DATA
Pessoa ligada a L.B. Designado pelo Dr. Maria da Rocha Lopes como Pres. da Mesa Diretora para eleição na Ass. Rural de Santiago.		
Of. Sec 11-E2-III Ex 7.2.66		
E adpto da Frente Popular		
INFE 35	SNJAPA	27-3-68
Pen 71	III EX	29-3-68

LANG - RUBEM MACHADO (DR)

(EX-PREFEITO SANTIAGO 55 a 59)



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 SUBGABINETE CIVIL

(REL ESP Nº 23/64 da 1ª DC)

PB 382/64-III Ex - 6.11.64

Julho 54-2ª DC - 173.65
 NÚMERO.....

DATA.....

ANDAMENTO	DATA

DOC	ORIGEM	DATA
Maintenance de projeto de manutenção		
Projeto em anexo		
Inde 64	8 Miles	14.6.68
Inde 34	557 A	28.6.68
89 2/5	III Ex	12.7.68

DOC	ORIGEM	DATA